

Prevenção, Detecção e Resposta a Ataques de *Ransomware*: O Básico que Pode Fazer a Diferença

Lucimara Desiderá, M.Sc. CISSP

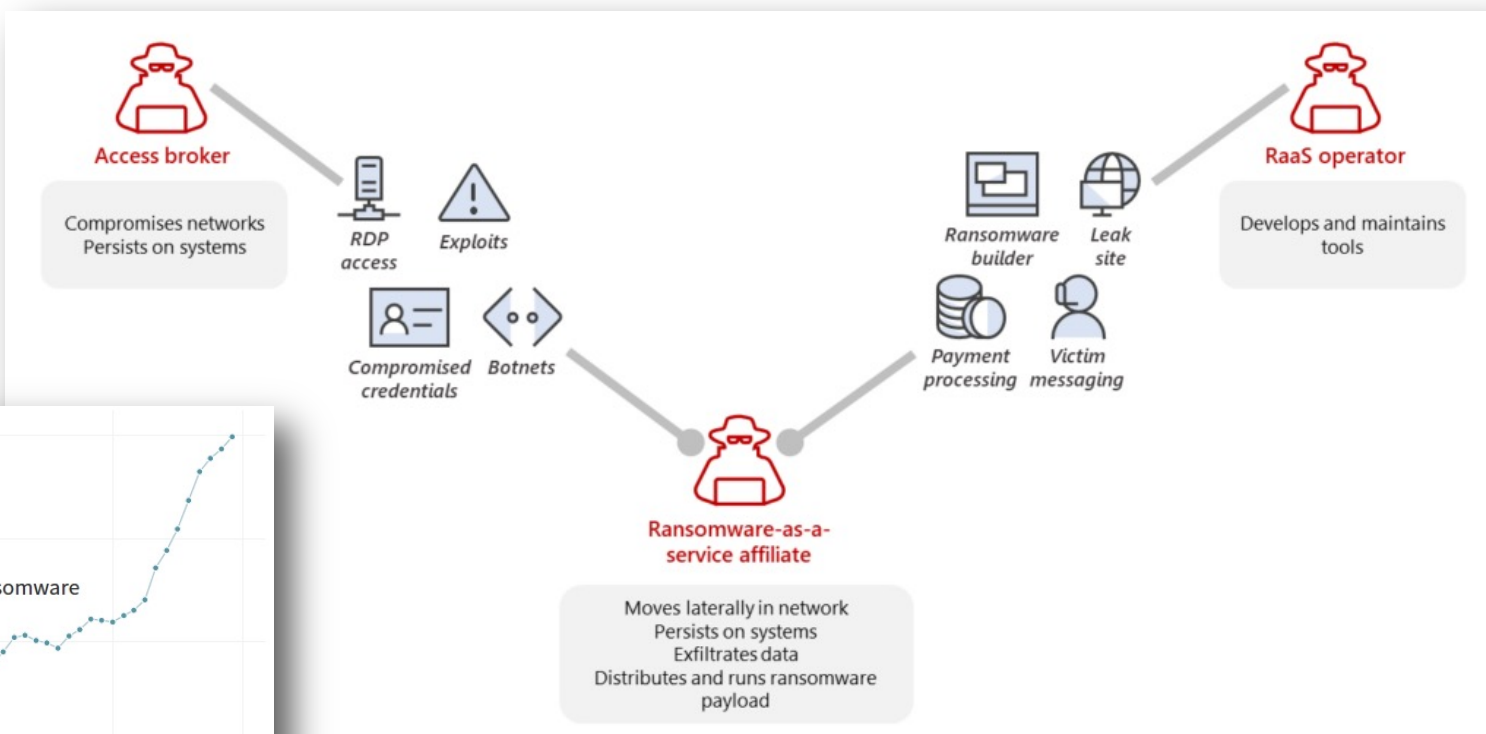
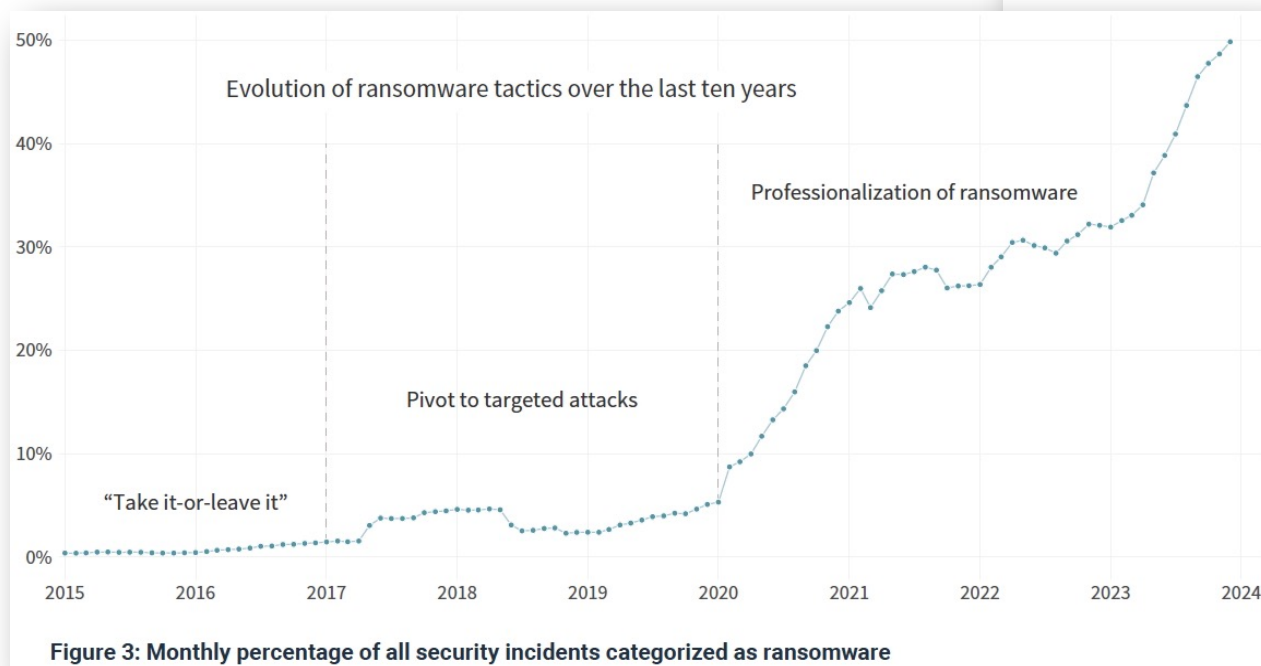
Analista de Segurança

CERT.br/NIC.br

Fórum BCOP Fortaleza 2026
Fortaleza, CE – 26 de março de 2026

cert.br nic.br cgi.br

Evolução do *Ransomware*

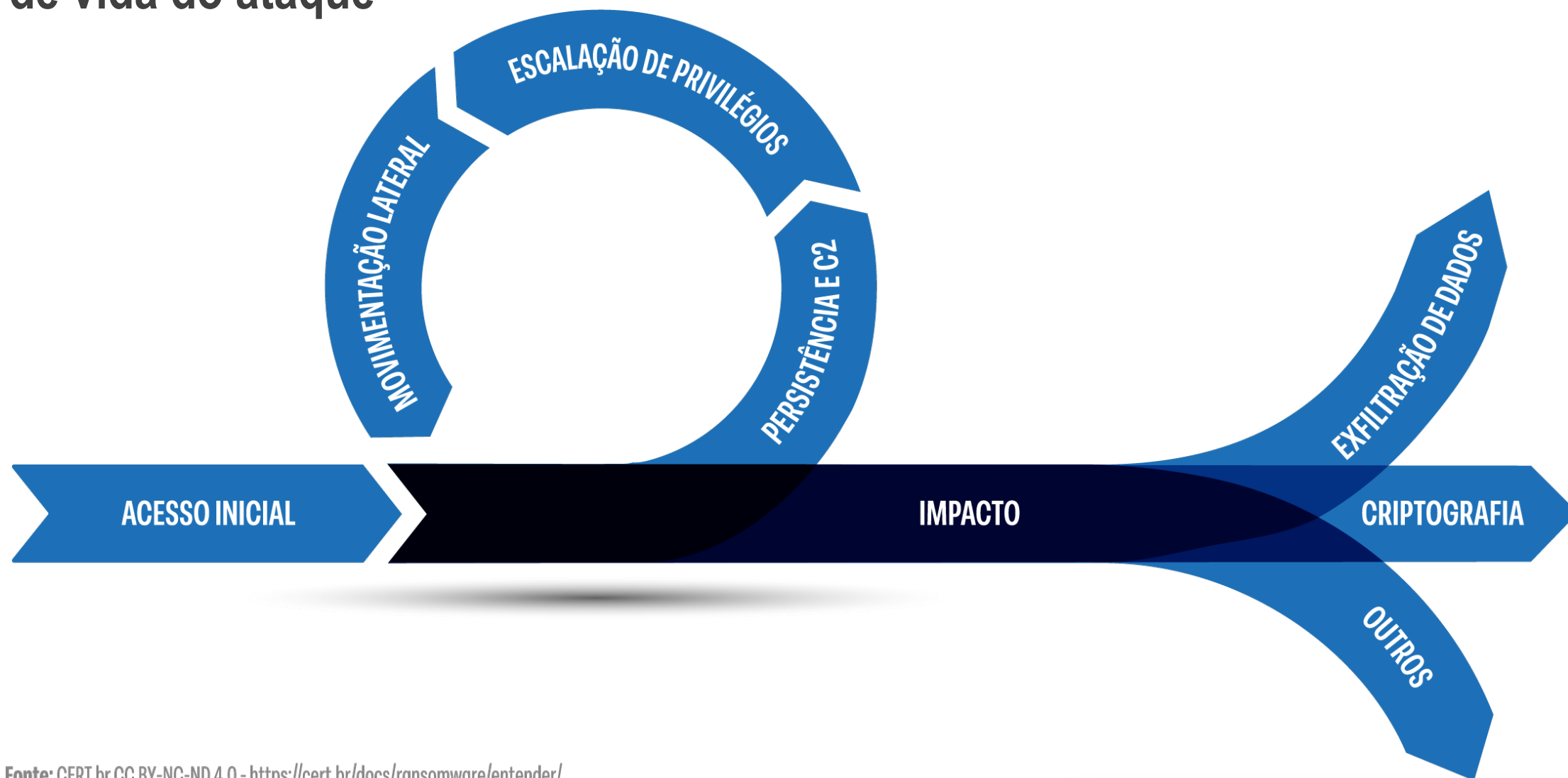


Fonte: <https://www.cyentia.com/iris-ransomware/>

<https://www.microsoft.com/en-us/security/blog/2022/05/09/ransomware-as-a-service-understanding-the-cybercrime-gig-economy-and-how-to-protect-yourself/>

Ransomware: Como Acontece

Ciclo de vida do ataque



Fonte: CERT.br CC BY-NC-ND 4.0 - <https://cert.br/docs/ransomware/entender/>

Acesso Inicial

● ACESSO INICIAL

Atacante tenta invadir a rede da empresa.

- PERSISTÊNCIA E C2
- ESCALAÇÃO DE PRIVILÉGIOS
- MOVIMENTAÇÃO LATERAL
- IMPACTO

Principais vetores de invasão:

- Credenciais de acesso remoto comprometidas
 - ex: de VPN e RDP
- Vulnerabilidades de *software*
 - ex: em equipamentos de borda
- *Phishing*
 - ex: por *e-mail* ou mensagem de texto
- *Malware*
 - ex: via anexo de *e-mail* ou *link* patrocinado
- Engenharia social
 - ex: ligação telefônica fingindo ser suporte técnico

Persistência e C2

- ACESSO INICIAL

- **PERSISTÊNCIA E C2**

Atacante busca estabelecer acesso persistente e mecanismo de comunicação entre o sistema invadido e a infraestrutura de C2.

- ESCALAÇÃO DE PRIVILÉGIOS

- MOVIMENTAÇÃO LATERAL

- IMPACTO

Principais técnicas utilizadas:

- Criação de novas contas
- Modificação de contas existentes
- Instalação de *malware*
 - ex: *backdoor*
- Agendamento de tarefas e *scripts* de inicialização
- Abuso de ferramentas legítimas
 - ex: RDP e SSH

Escalação de Privilégios

- ACESSO INICIAL
- PERSISTÊNCIA E C2
- **ESCALAÇÃO DE PRIVILÉGIOS**
Atacante tenta obter permissões elevadas.
- MOVIMENTAÇÃO LATERAL
- IMPACTO

Principais técnicas utilizadas:

- Exploração de vulnerabilidades
- Invasão de contas privilegiadas
- Alteração de contas

Movimentação Lateral

- ACESSO INICIAL
- PERSISTÊNCIA E C2
- ESCALAÇÃO DE PRIVILÉGIOS

- **MOVIMENTAÇÃO LATERAL**

Atacante visa conhecer o ambiente, acessar sistemas críticos e propagar o *ransomware (malware)*.

- IMPACTO

Normalmente utiliza:

- Varreduras de rede
- Credenciais comprometidas
- Vulnerabilidades de *software*
- Ferramentas de acesso remoto
 - ex: RDP e SSH

Impacto

- ACESSO INICIAL
- PERSISTÊNCIA E C2
- ESCALAÇÃO DE PRIVILÉGIOS
- MOVIMENTAÇÃO LATERAL

● IMPACTO

Atacante busca causar danos, para pressionar o pagamento de resgate.

Técnicas mais comuns:

- Exfiltração de dados
- Criptografia de dados
- Destruição de *backups*

Survey da Sophos

Causas Primárias

Gráfico 1: Causa técnica primária dos ataques de ransomware 2023–2025



Você sabe a causa primária do ataque de ransomware que a sua organização enfrentou no último ano? Sim. n=3.400 (2025), 2.974 (2024), 1.974 (2023).

Fonte: <https://www.sophos.com/pt-br/content/state-of-ransomware>

#StopRansomware: RansomHub Ransomware

Release Date: August 29, 2024

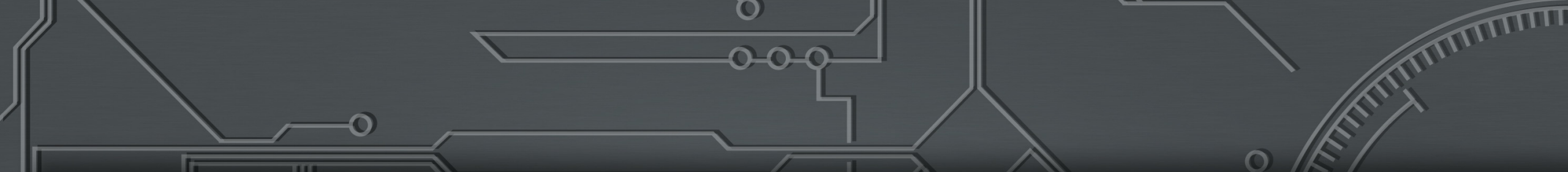
Alert Code: AA24-242A

Initial Access

RansomHub affiliates typically compromise internet facing systems and user endpoints by using methods such as phishing emails [T1566^{cf}], exploitation of known vulnerabilities [T1190^{cf}], and password spraying [T1110.003^{cf}]. Password spraying targets accounts compromised through data breaches. Proof-of-concept exploits are obtained from sources such as ExploitDB and GitHub [T1588.005^{cf}]. Exploits based on the following CVEs have been observed:

- CVE-2023-48788^{cf} (CWE-89^{cf})
 - An improper neutralization of special elements used in an SQL command (SQL injection') in Fortinet FortiClientEMS version 7.2.0 through 7.2.2 and FortiClientEMS 7.0.1 through 7.0.10 allows attacker to execute unauthorized code or commands via specially crafted packets.
- CVE-2017-0144^{cf}
 - The SMBv1 server in Microsoft Windows Vista SP2; Windows Server 2008 SP2 and R2 SP1; Windows 7 SP1; Windows 8.1; Windows Server 2012 Gold and R2; Windows RT 8.1; and Windows 10 Gold, 1511, and 1607; and Windows Server 2016 allows remote attackers to execute arbitrary code via crafted packets, also known as “Windows SMB Remote Code Execution Vulnerability” [T1210^{cf}].

Fonte: <https://www.cisa.gov/news-events/cybersecurity-advisories/aa24-242a>



Melhor Prevenir que Remediar

cert.br nic.br cgi.br



Proteção

Controles Básicos Que Podem Fazer a Diferença

- A maior parte dos ataques poderia ser evitada com **controles básicos**
- Um **mesmo controle** pode ser usado em **fases distintas** do ataque
- Necessidade de adotar estratégia de **defesa em camadas**
 - se não for possível impedir o Acesso Inicial, permite:
 - **retardar** o ataque
 - **limitar** o impacto
 - **aumentar a resiliência** operacional

Proteção

Controles Básicos Que Podem Fazer a Diferença



USAR AUTENTICAÇÃO MULTIFATOR (MFA)

Exigir a autenticação multifator, para acesso remoto à rede, serviços *web*, serviços em nuvem e usuários com privilégios de administrador.



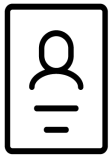
CONSCIENTIZAR FUNCIONÁRIOS

Treinar funcionários e terceiros para reconhecer e reportar potenciais problemas de segurança.



FAZER E PROTEGER *BACKUPS*

Fazer *backups* regulares, manter ao menos uma cópia *offline*. Proteger contra acesso indevido e testar regularmente se os dados estão íntegros e a restauração é eficaz.



GERENCIAR IDENTIDADES E ACESSOS

Conceder às contas apenas os acessos essenciais e pelo tempo necessário.



FAZER GESTÃO DE VULNERABILIDADES

Fazer gestão de vulnerabilidades usando estratégia de priorização baseada em risco.



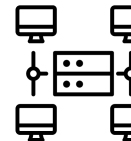
USAR FERRAMENTAS DE PROTEÇÃO

Implementar ferramentas de proteção e de monitoração de rede.



REDUZIR A SUPERFÍCIE DE ATACUE

Desativar serviços sem uso e não expor os demais desnecessariamente.

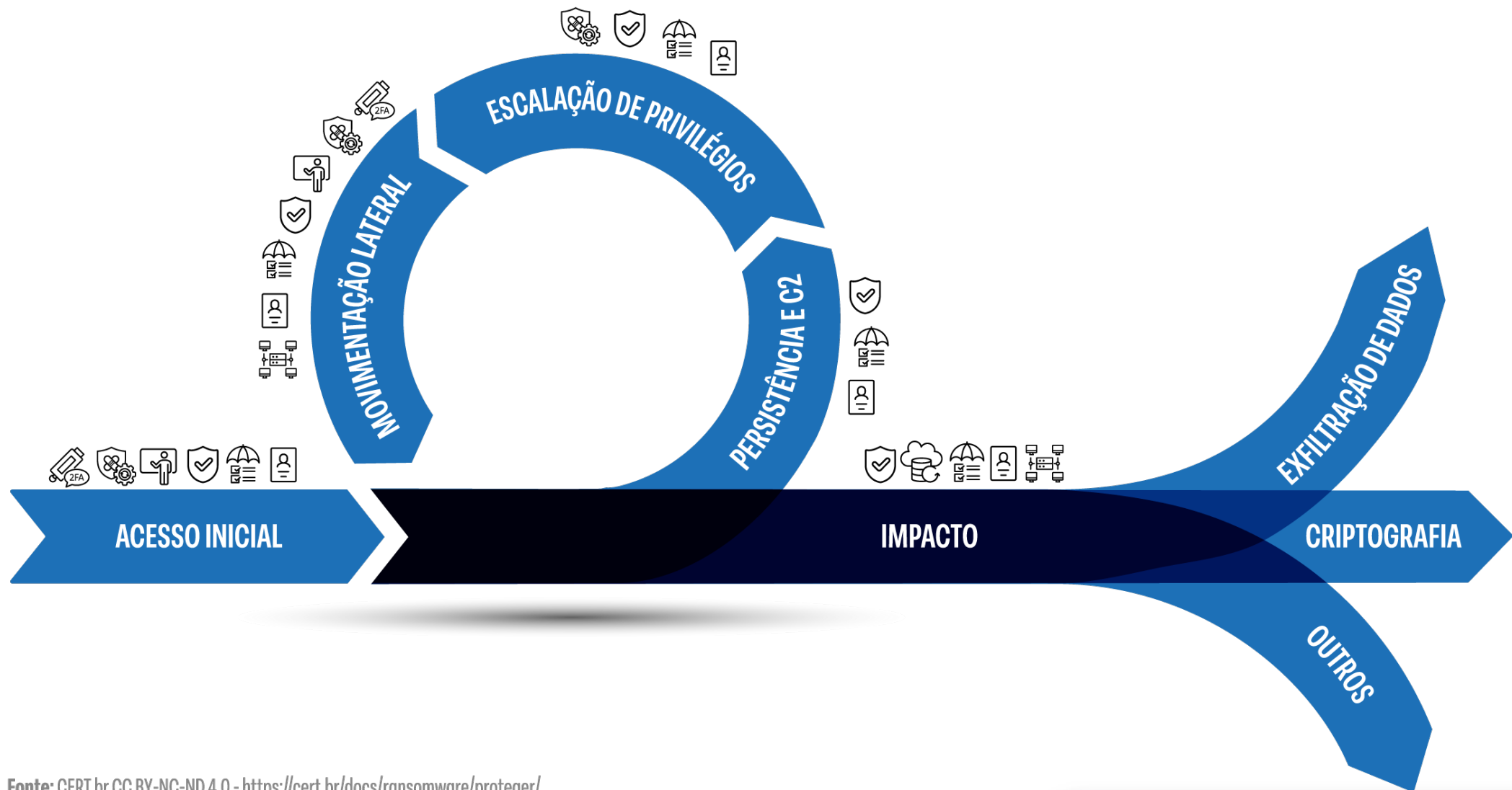


SEGMENTAR A REDE

Dividir a rede em segmentos menores e segregados.

Proteção

Um único Mecanismo Pode ser Usado para Múltiplas Defesas



Fonte: CERT.br CC BY-NC-ND 4.0 - <https://cert.br/docs/ransomware/proteger/>

Estatísticas do CERT.br

Servidores e Dispositivos de Borda Vulneráveis Notificados Mensalmente

VMware

- CVEs: 14
- CISA KEV: 7
- Usado em *ransomware*: 4

Fortinet

- CVEs: 6
- CISA KEV: 5
- Usado em *ransomware*: 4

Cisco

- CVEs: 3
- CISA KEV: 2
- Usado em *ransomware*: 0

Citrix

- CVEs: 7
- CISA KEV: 5
- Usado em *ransomware*: 2

Paloalto

- CVEs: 1
- CISA KEV: 1
- Usado em *ransomware*: 1

CERT.br notificações: hosts com serviços vulneráveis

2025-01 -- 2026-02

Host

4k

3.5k

3k

2.5k

2k

1.5k

1k

500

0

2025-01 2025-02 2025-03 2025-04 2025-05 2025-06 2025-07 2025-08 2025-09 2025-10 2025-11 2025-12 2026-01 2026-02

Mês

Fortinet VMware Cisco Citrix Paloalto

Fonte: CERT.br — <https://stats.cert.br/> — by Highcharts.com

Fonte: <https://stats.cert.br/vulns/>

E Se Não For Possível Impedir o Acesso Inicial?

cert.br nic.br egi.br

Deteccção

Detectar o Quanto Antes para Minimizar ou até Evitar o Impacto

- A detecção pode ocorrer:
 - nas diferentes fases
 - de distintas formas
- **Quanto antes detectar, menores** serão os **impactos**
- É necessário **preparar** o ambiente **para monitorar** e **detectar** as atividades dos atacantes

Detecção

Detectar o Quanto Antes para Minimizar ou até Evitar o Impacto



HABILITAR E ANALISAR LOGS

Habilitar e analisar os *logs* gerados nos equipamentos e sistemas. Em dispositivos de rede e *firewalls*, habilitar também *netflows*.



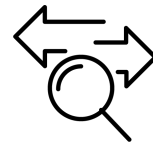
OBSERVAR ALERTAS DE FERRAMENTAS DE PROTEÇÃO

Observar os alertas das ferramentas de proteção, a fim de detectar atividades suspeitas e, se possível, já bloqueá-las.



MONITORAR O USO DE SISTEMAS

Monitorar o uso dos sistemas, a fim de detectar mudança em configurações, transferência e criptografia de dados, e instalação de *malware* e ferramentas de acesso remoto.



MONITORAR O TRÁFEGO DE REDE

Monitorar o tráfego de entrada e de saída da Internet, e o interno entre as redes da própria empresa.



MONITORAR CONTAS DE USUÁRIOS E ADMINISTRADORES

Monitorar a criação e o acesso indevido a contas de usuários e administradores.

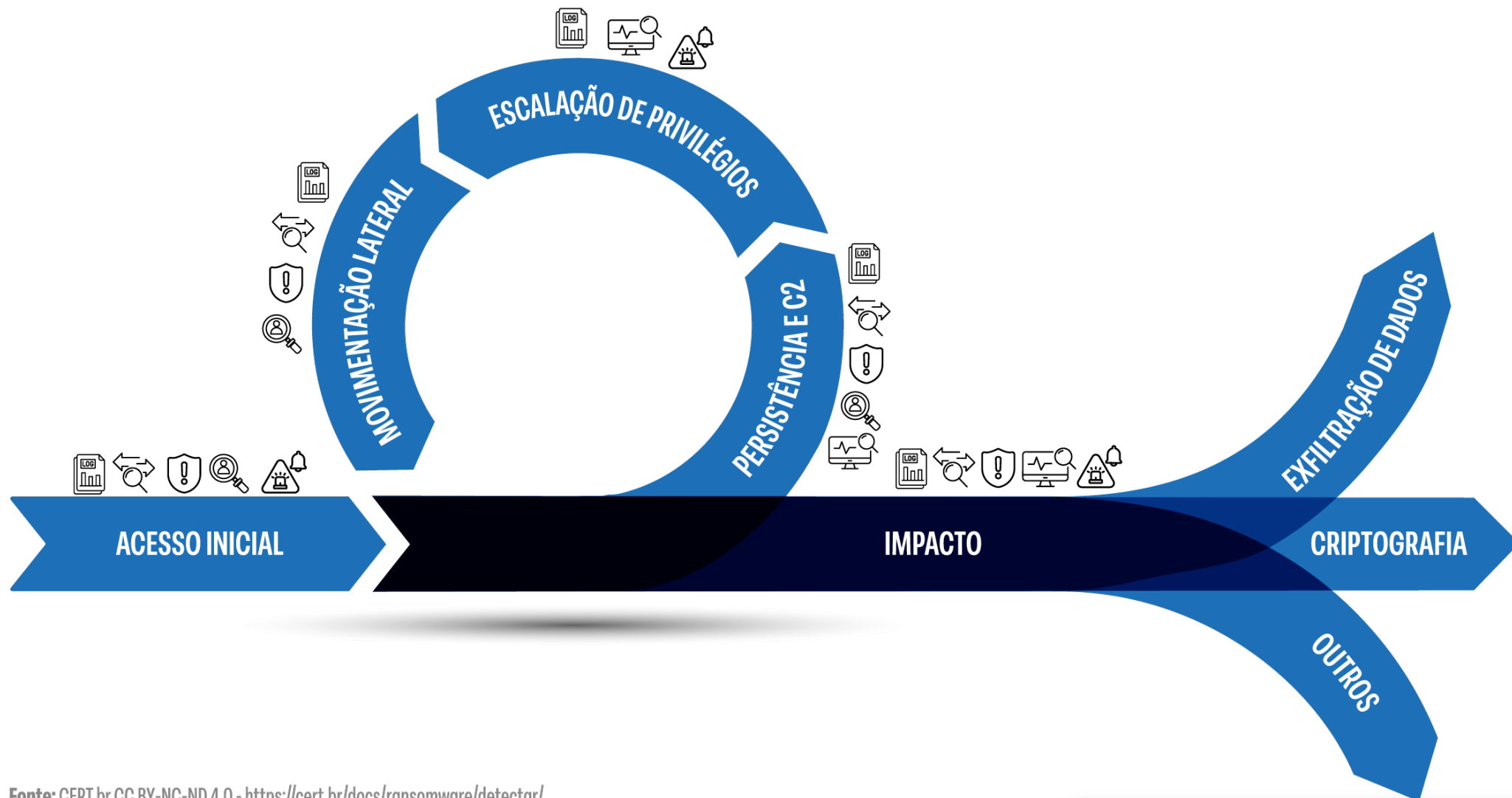


ESTABELECE UM CANAL PARA RECEBER NOTIFICAÇÕES DE SEGURANÇA

Ter um contato divulgado para receber notificações de segurança, de pessoas externas e internas à empresa.

Detecção

Detectar o Quanto Antes para Minimizar ou até Evitar o Impacto



Fonte: CERT.br CC BY-NC-ND 4.0 - <https://cert.br/docs/ransomware/detecar/>

Resposta

É Necessário Agir Rapidamente para Conter o Avanço do Ataque

- Se detectados **indícios** de **qualquer fase** do ataque, é preciso:
 - **conter** o avanço
 - **eliminar** a presença do **atacante**
- É essencial **identificar e erradicar a causa raiz**
- **Falhas**:
 - na **remoção** de *malware*
 - na **eliminação** de vetores de acesso, ou
 - na **correção** de falhas exploradas
- **podem levar a novos ataques** e mais prejuízos

Resposta

É Necessário Agir Rapidamente para Conter o Avanço do Ataque



1. SEGUIR O PLANO DE RESPOSTA A INCIDENTES

Definir funções e treinar os contatos a serem envolvidos na resposta.
Documentar as ações tomadas e as informações coletadas.



2. CONTER O ATAQUE

Proteger os sistemas não comprometidos.
Isolar os sistemas afetados.
Preservar as evidências.

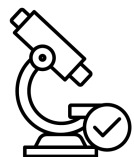


3. IDENTIFICAR O RANSOMWARE

Determinar o *ransomware* envolvido no ataque e entender seu comportamento.

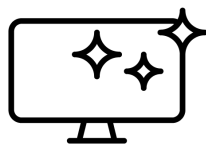
Resposta

É Necessário Agir Rapidamente para Conter o Avanço do Ataque



4. ANALISAR AS INFORMAÇÕES COLETADAS

Cruzar os logs e as evidências com as informações do *ransomware*.
Determinar a causa raiz e a extensão do ataque.



5. ELIMINAR O *RANSOMWARE*

Remover o *malware* e os vestígios deixados pelo atacante.
Reinstalar e atualizar os sistemas comprometidos.
Corrigir as falhas exploradas no ataque.



6. TROCAR SENHAS E REVISAR ACESSOS

Trocar as senhas de todas as contas.
Habilitar autenticação multifator.
Eliminar as contas e os privilégios adicionados pelo atacante.

É Necessário Agir Rapidamente para Conter o Avanço do Ataque



7. RESTAURAR OS DADOS E A CONECTIVIDADE

Recuperar os dados de *backups* confiáveis ou, se necessário, verificar se há decifradores para o *malware*.

Reconectar os equipamentos à rede.



8. MELHORAR O AMBIENTE COM AS LIÇÕES APRENDIDAS

Analisar e documentar o incidente.

Intensificar a vigilância e as medidas de segurança.

Atualizar o Plano de Resposta a Incidentes.

Leitura Recomendada

Documento Completo e Folheto Resumido

CERT.br - Ransomware: Boas Práticas para Proteção, Detecção e Resposta

https://cert.br/docs/ransomware/

Sobre CSIRTs Cursos Publicações Palestras Estatísticas

Início > Publicações > Ransomware

Ransomware: Boas Práticas para Proteção, Detecção e Resposta

Nas 4 partes desse documento você encontra uma descrição de **como acontece um ataque de ransomware** e boas práticas para **proteção, detecção e resposta** a esses ataques.

Folheto "Ransomware: Como se Proteger"

Baixe o folheto com o resumo de todas as partes do documento.

-  **Formato Digital e para Impressão Simples**
 - » [Baixe o PDF aqui](#)
 - » [Baixe o PDF em alta resolução aqui](#)
-  **Formato para Impressão em Gráfica**
 - » [Baixe o PDF aqui](#)

Orientações para impressão em gráfica: Lâmina: 60x25cm total; Papel: Couchê Fosco 300g; Impressão em CMYK; Saída em CTP; Laminação Fosca, frente e verso, faca especial e dobras paralelas (2 dobras).

Seja um Parceiro de Divulgação

-  **Ministre Palestras**

Ajude a divulgar este material dando palestras sobre o tema.

 - » [Baixe os slides aqui](#)
-  **Peça o Folheto com sua Logomarca**

Se tiver interesse no folheto personalizado com a logomarca da sua organização, envie a solicitação para o e-mail doc@cert.br. Ressaltamos que a impressão de materiais personalizados é responsabilidade do solicitante.

Infográficos completos em formato PNG e SVG

Ransomware: Como acontece		
Ransomware: Como proteger		
Ransomware: Como detectar		
Ransomware: Como responder		

Parte 1: Ransomware: Como Acontece

Entender como ataques de *ransomware* acontecem ajuda a determinar medidas de proteção, detecção e resposta a incidentes. Este documento explica o modelo de RaaS (*Ransomware as a Service*) e as fases do ataque.

» [Acesse aqui](#)

Parte 2: Ransomware: Como se Proteger

Este documento apresenta uma estratégia de defesa em camadas, com múltiplas medidas de segurança que se complementam. Assim, mesmo que não seja possível evitar totalmente o ataque, é possível adotar medidas para retardar o ataque, limitar o impacto e aumentar a resiliência operacional.

» [Acesse aqui](#)

Parte 3: Ransomware: Como Detectar

Este documento apresenta formas de detectar ataques de *ransomware* em diferentes fases, de distintas formas e com variados níveis de detalhamento. Quanto antes a detecção ocorrer, menores serão os impactos na empresa e, como resultado, os esforços da Resposta.

» [Acesse aqui](#)

Parte 4: Ransomware: Como Responder

Este documento apresenta os passos mínimos para a resposta a um ataque de *ransomware*, abordando como conter seu avanço, eliminar a presença do atacante, erradicar a causa raiz da invasão, restaurar o ambiente e retornar à operação normal.

» [Acesse aqui](#)

RANSOMWARE: COMO SE PROTEGER

Entenda como funciona o ataque, como proteger sua rede e instrumentá-la para detecção, e como responder caso seja vítima.

cert.br



<https://cert.br/docs/ransomware/>

Obrigada!

✉ para materiais de conscientização: doc@cert.br

✉ notificações para: cert@cert.br

✂ @certbr

<https://cert.br/>

nic.br **cgi.br**

www.nic.br | www.cgi.br